



# RESULTADOS DO INQUÉRITO

Diplomados  
2016



# Instituto Politécnico de Tomar

## Resultados do Inquérito aos Diplomados de 2016



## **FICHA TÉCNICA**

### **Autores:**

Catarina Martins Morgado Fernandes

Célio Gonçalo Cardoso Marques

Isabel Maria da Cruz Ferreira

Maria Helena Morgado Monteiro

### **Título:**

Instituto Politécnico de Tomar - Resultados do Inquérito aos Diplomados de 2016

### **Coordenação:**

Observatório de Inserção na Vida Ativa

### **Data:**

Julho de 2018

### **Colaboração:**

Centro de Informática e Sistemas

Gabinete de Comunicação e Imagem

Ana Francisca dos Santos Caetano e Tamára Fernandes Silva, estudantes que participam no programa Voluntariado IPT

ISBN: 978-989-8840-21-9

## **ÍNDICE**

Ficha Técnica	2
Introdução	4
Taxas de resposta ao Inquérito	5
Resultados Globais sobre os Diplomados	7
Resultados sobre os Diplomados que tinham Trabalho ou Estágio	10
Conclusões	15

## INTRODUÇÃO

A população deste estudo são os Diplomados de 2016 que concluíram o curso de Licenciatura, de Mestrado ou de Técnico Superior Profissional (TeSP) no IPT.

Os dados foram recolhidos através da técnica de inquérito por questionário. Para o efeito, a equipa do OIVA aplicou um questionário eletrónico com 20 questões distribuídas por várias categorias: caracterização dos Diplomados; percurso académico; emprego ou estágio; e condições diversas relativas ao emprego ou estágio. A maioria das questões tem o formato de escolha múltipla.

Nem todos os Diplomados registados na plataforma informática de gestão académica apresentavam contacto eletrónico. Por isso, o OIVA contactou-os telefonicamente no sentido de obter este meio de contacto. Assim, foi possível enviar por correio eletrónico o *Link* do inquérito aos 245 Diplomados de 2016.

Assegurou-se o anonimato das respostas e solicitou-se aos Diplomados que reportassem as suas respostas sobre o emprego ou estágio um ano após a conclusão do curso.

A recolha de dados foi efetuada entre os meses de janeiro e março de 2018. O questionário foi enviado aos Diplomados em janeiro. Durante o mês de fevereiro e início de março, o OIVA voltou a enviar o inquérito e reforçou o pedido de preenchimento. Na mesma altura, procedeu-se à sua divulgação no *Facebook* dos Cursos/Escolas e foi solicitado aos Diretores de curso que incentivassem o preenchimento do inquérito.

A análise e tratamento dos dados foram realizados pela equipa do OIVA. As respostas foram exportadas da plataforma de inquéritos para o Microsoft Excel onde foram analisadas do ponto de vista estatístico.

## TAXAS DE RESPOSTA AO INQUÉRITO

Dos 245 Diplomados do IPT de 2016 contactados, responderam 160, o que corresponde a uma taxa global de resposta de 65% (Tabela 1).

**Tabela 1** - Taxas de resposta dos Diplomados de 2016 por curso (n=160)

TAXA DE RESPOSTAS POR CURSO				
		N.º de respostas	N.º de inquiridos	Taxa de resposta
LICENCIATURA	LAPPI	4	5	80%
	LAF	5	9	56%
	LCS	10	17	59%
	LCR	11	16	69%
	LDTAG	11	19	58%
	LEC	9	11	82%
	LEEC	6	6	100%
	LEI	7	14	50%
	LEM	8	9	89%
	LEQB	0	2	0%
	LFOTO	7	18	39%
	LGE	15	27	56%
	LGRHCO	4	7	57%
	LGAB	3	3	100%
	LGASS	2	4	50%
	LGTC	6	9	67%
LTIC	3	3	100%	
LVCD	5	8	63%	
MESTRADO	MAPHAR	2	3	67%
	MAAF	7	8	88%
	MCR	5	5	100%
	MDPTC	2	3	67%
	MDE	10	11	91%
	MEE	5	7	71%
	MEM	4	4	100%
	MGRS	1	5	20%
	MRU	2	3	67%
	MSIG	1	1	100%
MTQ	3	3	100%	
TeSP	PACR	2	5	40%
<b>TOTAL</b>		<b>160</b>	<b>245</b>	<b>65%</b>

\* O significado das siglas encontra-se na página 16.

Se se fizer uma análise das respostas por ciclo de estudo, é possível verificar que os Diplomados dos cursos de Mestrado (2.º ciclo) foram mais participativos, com uma taxa de resposta de 79% (Tabela 2).

**Tabela 2:** *Taxas de resposta por ciclo de estudos (n=160)*

<b>TAXA DE RESPOSTAS POR CICLO DE ESTUDO</b>			
	<b>N.º de respostas</b>	<b>N.º de inquiridos</b>	<b>Taxa de resposta</b>
<b>Licenciatura</b>	116	187	62%
<b>Mestrado</b>	42	53	79%
<b>TeSP</b>	2	5	40%

Na Tabela 3 verifica-se que a maior taxa de resposta foi obtida na Escola Superior de Tecnologia de Abrantes (ESTA) e atingiu 73%. A taxa de resposta na Escola Superior de Tecnologia de Tomar (ESTT) foi de 66% e na Escola Superior de Gestão de Tomar (ESGT) de 60%.

**Tabela 3:** *Taxas de resposta por Escola (n=160)*

<b>TAXA DE RESPOSTAS POR ESCOLA</b>			
	<b>N.º de respostas</b>	<b>N.º de inquiridos</b>	<b>Taxa de resposta</b>
<b>ESGT</b>	45	75	60%
<b>ESTA</b>	30	41	73%
<b>ESTT</b>	85	129	66%
<b>IPT</b>	160	245	65%

## RESULTADOS GLOBAIS SOBRE OS DIPLOMADOS

No Gráfico 1 observa-se que, dos 160 respondentes, 51% são do género masculino e 49% do género feminino.

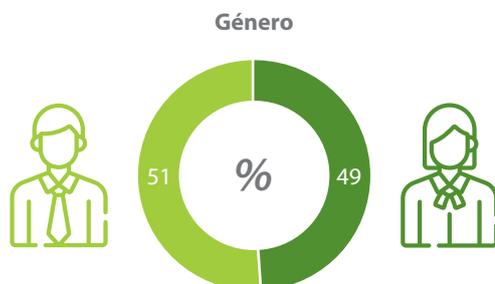


Gráfico 1: Distribuição dos respondentes por género

Um ano após a conclusão do curso, 39% dos respondentes tinha entre 26 e 35 anos e 38% tinha menos de 26 anos (Gráfico 2).

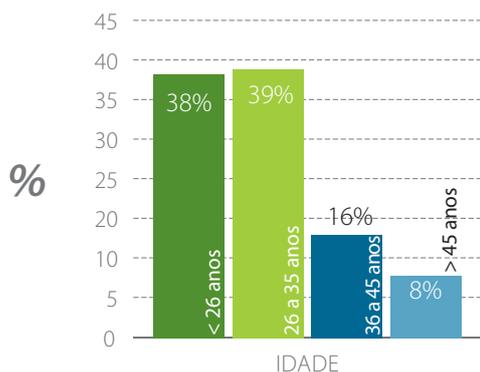


Gráfico 2: Distribuição por grupo etário (a 31-12-2017)

Verifica-se também que um pouco mais de metade dos respondentes residia no distrito de Santarém (58%) e que 3% residia fora de Portugal (Gráfico 3).

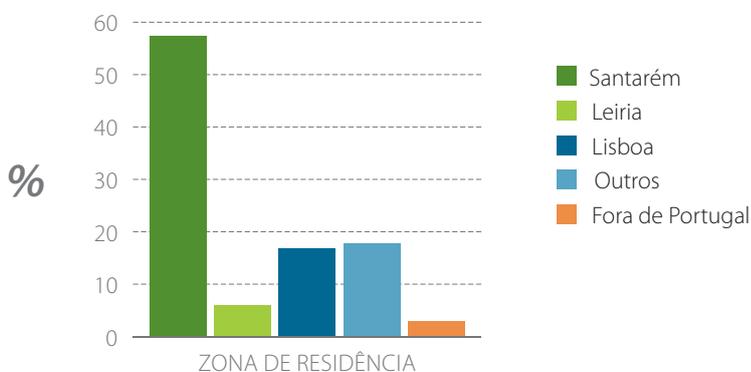


Gráfico 3: Distribuição geográfica dos respondentes

Como se pode verificar no gráfico seguinte, 86 % dos respondentes afirmou que voltaria a inscrever-se no mesmo curso.

#### Voltaria a inscrever-se no mesmo curso?

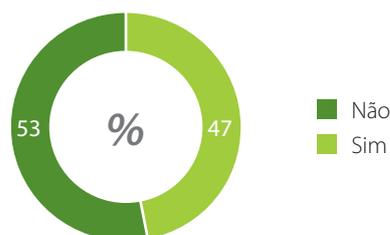


**Gráfico 4:** Satisfação com o curso.

Dos respondentes ao inquérito, 47% efetuou estágio curricular, isto é, integrado no plano curricular do curso (Gráfico 5).

#### Realizou algum estágio curricular?

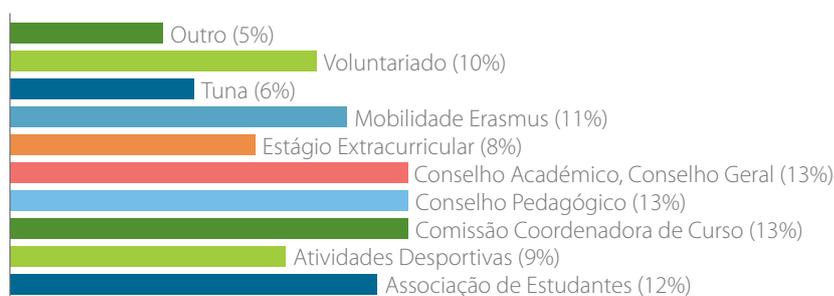
(i.e. integrado no plano curricular do curso)



**Gráfico 5:** Realização de estágio curricular.

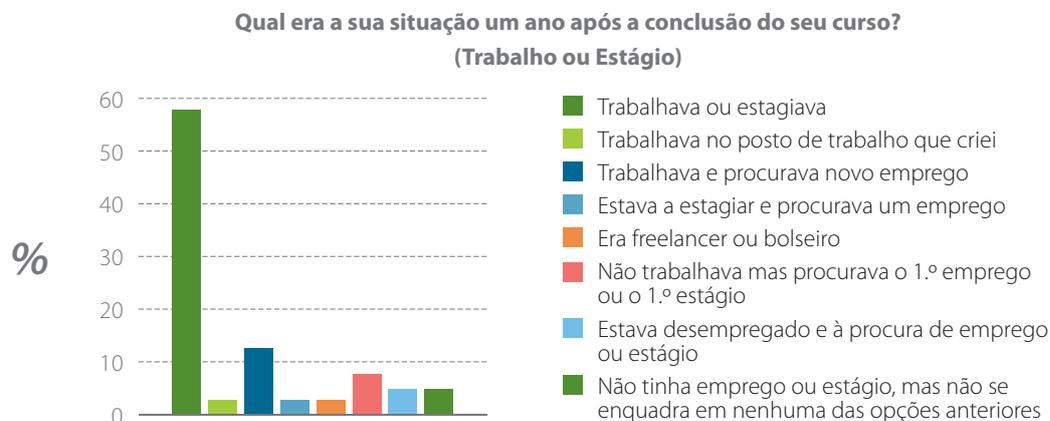
Dos 160 respondentes, 19 participaram em atividades extracurriculares. No Gráfico 6 é indicada a percentagem destes estudantes que participaram em cada uma das atividades indicadas. As que foram objeto de maior percentagem de participação foram as atividades de elemento de: Conselho Académico, Conselho Geral, Conselho Pedagógico, Comissão Coordenadora de Curso; Associação de estudante e Mobilidade Erasmus. As atividades com menor percentagem de participação são a Tuna (6%) e "Outro" (5%).

#### Participou em atividades extracurriculares durante o percurso académico no IPT?



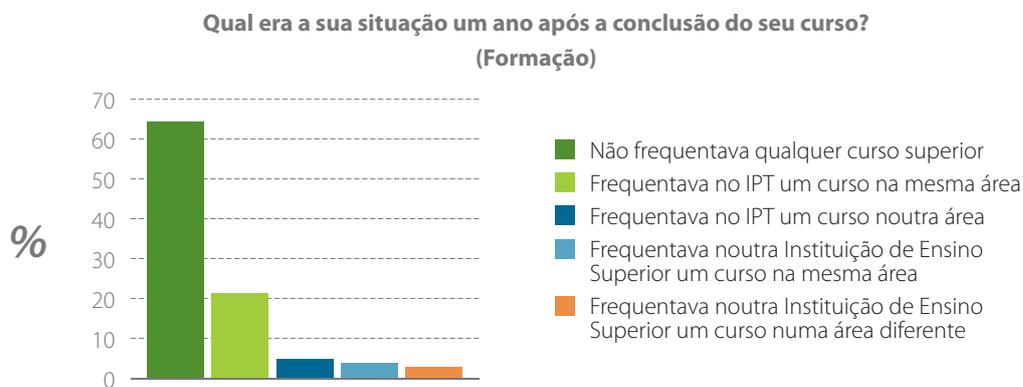
**Gráfico 6:** Atividades extracurriculares

No que respeita à situação profissional um ano após a conclusão do curso (Gráfico 7), dos 160 Diplomados: 81% tinham uma atividade remunerada regular; 8% não trabalhava e procurava 1.º emprego ou estágio, 5% estava desempregado e à procura emprego ou estágio e 5% não tinha emprego ou estágio, mas não se enquadra nas opções.



**Gráfico 7:** Situação profissional

No que respeita à progressão de estudos, 24% dos Diplomados trabalhava ou estagiava e estudava ao mesmo tempo. 9% dos diplomados dedicava-se exclusivamente aos estudos. Dos 34% Diplomados que optaram por prosseguir estudos, a maioria optou por frequentar num curso no IPT.

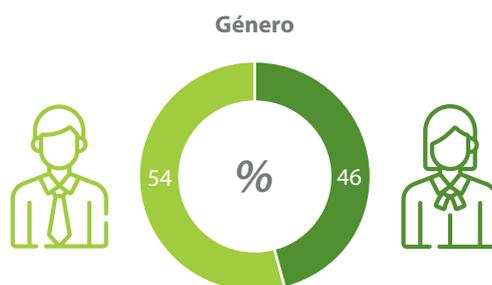


**Gráfico 8:** Progressão de estudos

## RESULTADOS SOBRE OS DIPLOMADOS QUE TINHAM TRABALHO OU ESTÁGIO

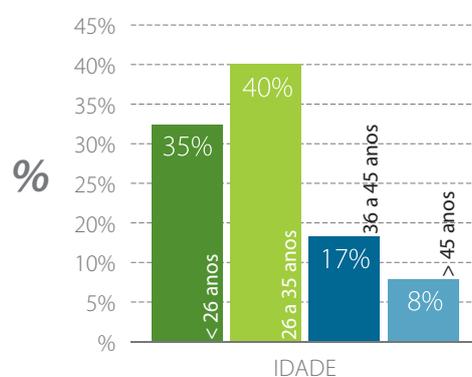
Dos Diplomados que responderam ao questionário, 130 mencionaram que tinham atividade remunerada regular (trabalho ou estágio) um ano após a conclusão do curso. Dos Diplomados com trabalho ou estágio, 54% são do género masculino e 46% do género feminino (Gráfico 9).

Especificando por ciclo de estudo, encontramos 81% dos Diplomados do 1.º ciclo e 86% dos Diplomados do 2.º ciclo, com emprego ou estágio, um ano após a conclusão do curso.



**Gráfico 9:** Distribuição dos respondentes por género que tinham trabalho ou estágio

40% dos Diplomados com trabalho ou estágio, tinha entre 26 e 35 anos de idade (Gráfico 10).



**Gráfico 10:** Distribuição por grupo etário dos respondentes que tinham trabalho ou estágio

Sobre o tempo que os Diplomados demoraram a obter trabalho ou estágio: 36% revela que manteve a atividade profissional anterior; 23% obteve-o até um mês; 14% demorou até três meses. Apenas 12% demoraram até um ano a obter atividade remunerada regular (Gráfico 11).

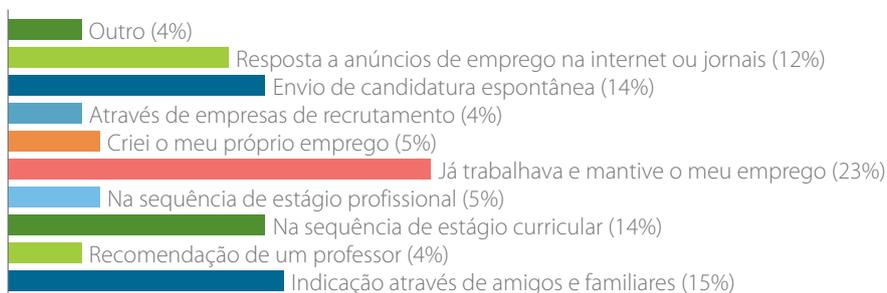
**Quanto tempo demorou a conseguir uma atividade remunerada após a finalização do curso?**



**Gráfico 11:** Tempo que os Diplomados demoraram para obter trabalho ou estágio

As formas de obtenção de trabalho ou estágio por parte dos Diplomados são variadas (Gráfico 12). “Já trabalhava e mantive o emprego” foi a opção mais utilizada. As opções: “Através de empresas de recrutamento”, “Recomendação de um professor” e “Outros” foram as menos escolhidas.

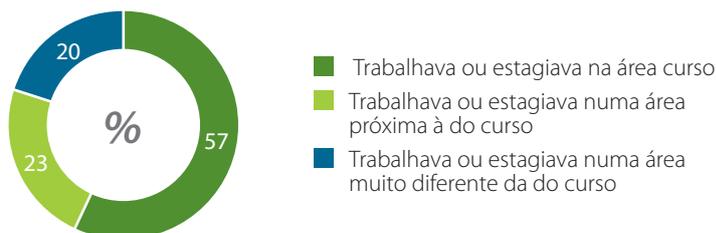
**Como obteve esse trabalho ou estágio?**



**Gráfico 12:** Formas de obtenção do emprego ou estágio

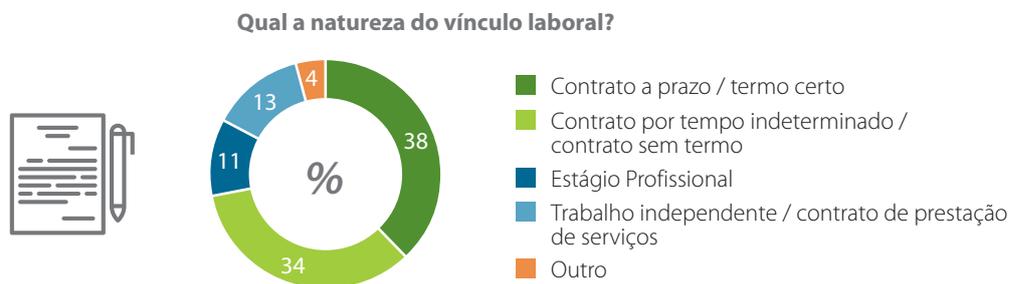
No Gráfico 13 verifica-se que 80% dos Diplomados que trabalhavam ou estagiavam, desenvolviam a sua atividade na área científica do curso ou numa área afim.

**Qual era a sua atividade do trabalho ou estágio?**



**Gráfico 13:** Área do trabalho ou estágio

Sobre a natureza do vínculo laboral, verifica-se que 83% trabalham por conta de outrem, 13% são trabalhadores independentes e 4% escolhem “Outro” (Gráfico 14).

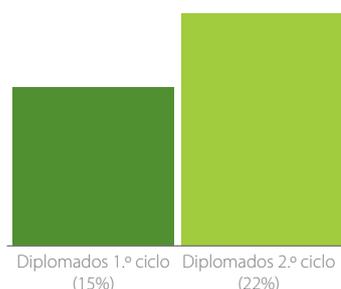


**Gráfico 14:** Natureza do vínculo laboral

O rendimento líquido mensal de 17% dos Diplomados com emprego ou estágio, um ano após a conclusão do curso, é superior a 1000 euros/mês.

Ao separar os Diplomados por ciclo de estudo, verifica-se que 15% dos Licenciados e 22% dos Mestres têm rendimento líquido mensal superior a 1000 euros/mês (Gráfico 15).

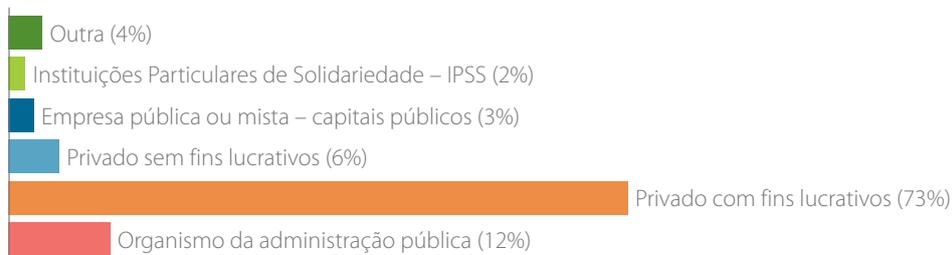
**Rendimento líquido mensal superior a 1000 euros/mês, um ano após a conclusão do curso**



**Gráfico 15:** Rendimento líquido mensal superior a 1000 euros/mês

As Empresas Privadas com fins lucrativos são as principais empregadoras (73%). A Administração Pública emprega 12% e as Empresas Privadas sem fins lucrativos, empregam 6% (Gráfico 16).

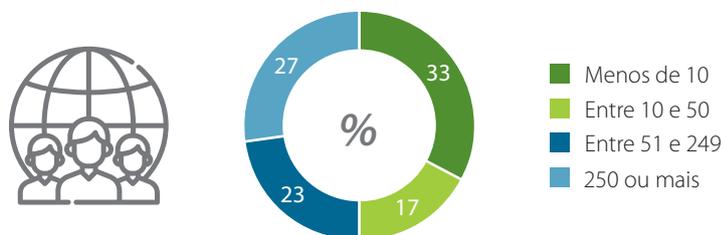
**Como obteve esse trabalho ou estágio?**



**Gráfico 16:** Tipo de organização

Atendendo à dimensão global das organizações, 50% dos Diplomados a trabalhar ou estagiar estavam distribuídos por organizações com mais de 50 colaboradores e 33% em organizações com menos de 10 colaboradores (Gráfico 17).

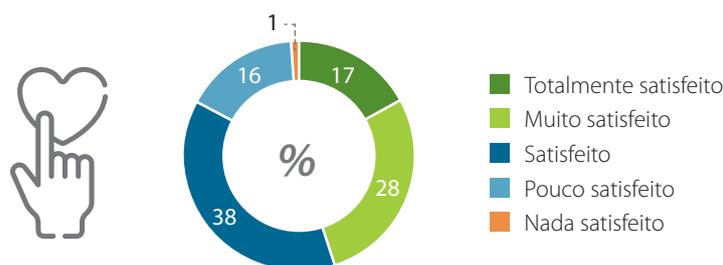
**Quantos colaboradores tinha a organização onde trabalhava ou estagiava?**



**Gráfico 17:** Dimensão da organização

No Gráfico 18 verifica-se que 83% dos respondentes estão satisfeitos com o seu trabalho ou estágio.

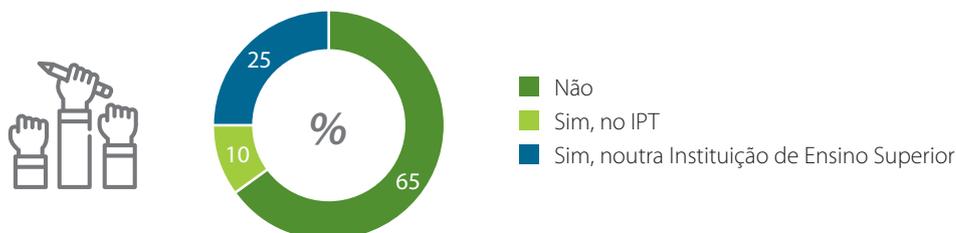
**Avaliação do grau de satisfação com o trabalho ou estágio**



**Gráfico 18:** Grau de satisfação com o estágio ou emprego

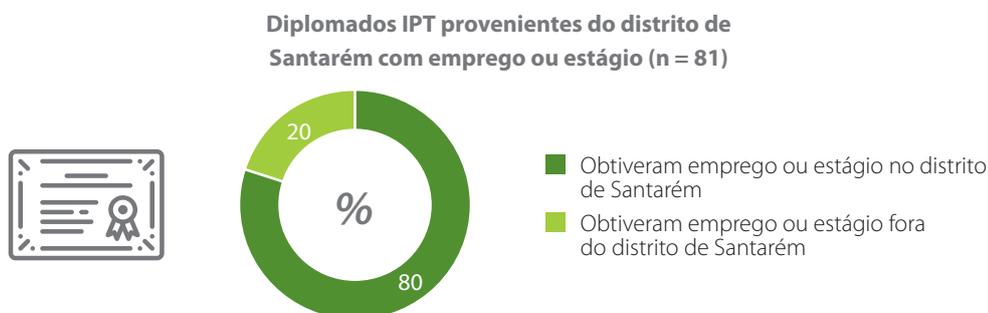
No que se refere ao interesse em poderem vir a inscrever-se num outro curso superior, 65% revela que, de momento, não o tenciona fazer (Gráfico 19).

**Pretende inscrever-se noutra instituição de ensino superior?**

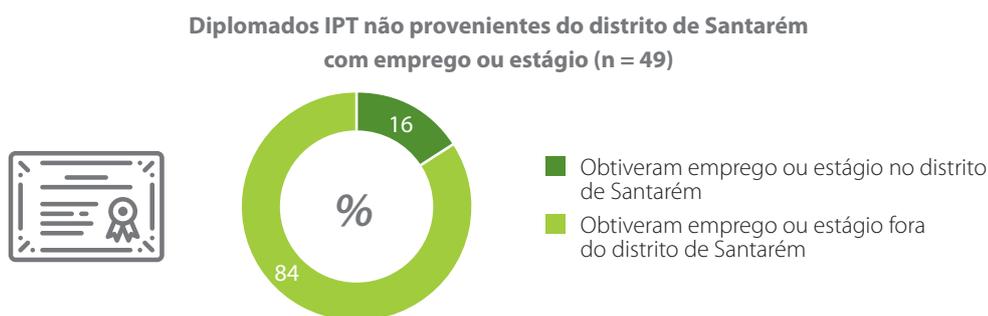


**Gráfico 19:** Intenção de frequentar outro curso superior

Quanto aos movimentos migratórios, tendo em conta o distrito de residência familiar/pessoal dos estudantes antes de ingressar no IPT e o distrito onde os Diplomados se encontravam a trabalhar ou estagiar (após um ano da conclusão do curso), verifica-se que 80% deles pertenciam e continuam a pertencer ao distrito de Santarém (Gráfico 20). Por outro lado, 16% dos que não residiam em Santarém, mantêm-se neste distrito depois de concluírem o curso superior (Gráfico 21).



**Gráfico 20:** Migrações dos Diplomados com emprego ou estágio, que enquanto estudantes eram provenientes do distrito de Santarém



**Gráfico 21:** Migrações dos Diplomados com emprego ou estágio, que enquanto estudantes não eram provenientes do distrito de Santarém

## CONCLUSÕES

A taxa de respostas obtidas (65 %) permite encarar os resultados como indicadores da realidade da empregabilidade dos Diplomados de 2016.

Um ano após a conclusão do curso, 58% dos respondentes deste estudo residia na região de Santarém e 39% tinha entre 26 e 35 anos.

86% dos respondentes revela que voltaria a frequentar o mesmo curso do IPT.

Dos Diplomados de 2016, no período que medeia até um ano após a conclusão do curso, 81% encontrava-se a trabalhar ou a estagiar e 9% dedicava-se a tempo inteiro aos estudos. Dos que concluíram o 1.º ciclo de estudos, 47 (41%) continuaram a frequentar o Ensino Superior, sendo que 37 (32%) prosseguem estudos no IPT.

Sobre o período de tempo para a obtenção de trabalho ou estágio, 23% demoram menos de um mês e apenas 12% demoraram mais de 6 meses.

Entre os respondentes do género masculino, 86% conseguiu emprego ou estágio um ano após conclusão do curso.

Entre os respondentes do género feminino, 76% conseguiu emprego ou estágio um ano após conclusão do curso.

Para 80% dos Diplomados, a área de atividade do trabalho ou estágio enquadra-se na área científica do curso ou numa área afim.

O rendimento líquido mensal de 22% dos Diplomados do 2.º ciclo e de 15% dos Diplomados do 1.º Ciclo, é superior a 1000 euros/mês.

83% dos respondentes declara que se encontra satisfeito com o seu trabalho ou estágio.

Dos 130 Diplomados que estavam a trabalhar ou estagiar, um ano após a conclusão do curso, 73 (56%) encontram-se no distrito de Santarém, oito dos quais residiam fora deste distrito antes de ingressarem no IPT.

## SIGLAS DOS CURSOS

<b>Sigla</b>	<b>Grau</b>	<b>Nome do Curso</b>
<b>LAPPI</b>	Licenciatura	Artes Plásticas - Pintura e Intermédia
<b>LAF</b>	Licenciatura	Auditoria e Fiscalidade
<b>LCS</b>	Licenciatura	Comunicação Social
<b>LCR</b>	Licenciatura	Conservação e Restauro
<b>LDTAG</b>	Licenciatura	Design e Tecnologia das Artes Gráficas
<b>LEC</b>	Licenciatura	Engenharia Civil
<b>LEEC</b>	Licenciatura	Engenharia Eletrotécnica e Computadores
<b>LEI</b>	Licenciatura	Engenharia Informática
<b>LEM</b>	Licenciatura	Engenharia Mecânica
<b>LEQB</b>	Licenciatura	Engenharia Química e Bioquímica
<b>LFOTO</b>	Licenciatura	Fotografia
<b>LGE</b>	Licenciatura	Gestão de Empresas
<b>LGRHCO</b>	Licenciatura	Gestão de Recursos Humanos e Comportamento Organizacional
<b>LGAB</b>	Licenciatura	Gestão e Administração Bancária
<b>LGASS</b>	Licenciatura	Gestão e Administração de Serviços de Saúde
<b>LGTC</b>	Licenciatura	Gestão Turística e Cultural
<b>LTIC</b>	Licenciatura	Tecnologias de Informação e Comunicação
<b>LVCD</b>	Licenciatura	Vídeo e Cinema Documental
<b>MAPHAR</b>	Mestrado	Mestrado em Arqueologia Pré-Histórica e Arte Rupestre
<b>MAAF</b>	Mestrado	Auditoria e Análise Financeira
<b>MCR</b>	Mestrado	Conservação e Restauro
<b>MDPTC</b>	Mestrado	Desenvolvimento de Produtos de Turismo Cultural
<b>MDE</b>	Mestrado	Design Editorial
<b>MEE</b>	Mestrado	Engenharia Eletrotécnica, especialização em Controlo e Eletrónica Industrial
<b>MEM</b>	Mestrado	Engenharia Mecânica - Projecto e Produção Mecânica
<b>MGRS</b>	Mestrado	Gestão de Recursos de Saúde
<b>MRU</b>	Mestrado	Reabilitação Urbana
<b>MSIG</b>	Mestrado	Sistemas de Informação Geográfica, em Planeamento e Gestão do Território
<b>MTQ</b>	Mestrado	Tecnologia Química
<b>PACR</b>	Técnico Superior Profissional	Produção Artística para a Conservação e Restauro



[www.oiva.ipt.pt](http://www.oiva.ipt.pt)